

# FUTURO

## Empréstimo novo para você

está valendo. A Funsejem reformulou o programa de empréstimo, conforme sugestões dos participantes, apontadas na Pesquisa de Satisfação 2006/2007. A principal reivindicação era o parcelamento fixo que, para o participante, facilita o controle orçamentário ao final do mês. A idéia foi atendida e sem interferir na prática de juros baixos aplicada pela Funsejem desde o início do programa em 2001. A correção, aliás, passa a equivaler ao índice CDI mais 4% ao ano. Por esse cálculo, a taxa de juros do empréstimo em julho ficaria em 1,30%.


Leia mais sobre o novo programa nas páginas 4 e 5 desta edição. ➤



### Nota



### PSIU, tem Funsejem aqui

A Funsejem está, desde junho, mais próxima dos participantes. E assim será a cada quinze dias, com a divulgação do **Funsejem Informa**, uma editoria criada para o mural PSIU. O objetivo é aproveitar o canal de comunicação para pequenas notas sobre resultados dos investimentos, simulações, comparativos, lembretes de regras, benefícios e características do plano de aposentadoria. Os assuntos são usualmente pautados pelo Futuro. O mural, porém, apresenta a vantagem de uma informação rápida e constante. Aproveite e se informe também por esse novo canal. 




Ligue para a Funsejem  
e esclareça suas dúvidas

**(11) 3224-7300**

(a linha aceita chamadas a cobrar)

### Mudanças na atualização de endereço

A partir de agora, atualizar seu endereço na Funsejem está mais fácil, pois para o envio do jornal Futuro e outros comunicados a Fundação passou a utilizar os endereços da base de dados das empresas. Assim, ao corrigir o endereço no DHO local, o funcionário estará, automaticamente, atualizando essa informação com a Funsejem. **Lembre-se disso na próxima mudança!** 

### Nesta Edição

- 2 Editorial e cartas
- 3 Rendimento semestral
- 4 Empréstimo reformulado
- 6 Azia ou refluxo?
- 7 DHOs com a Funsejem
- 8 Novidades no plano

Uma das grandes novidades trazidas pela legislação previdenciária e já em vigor na Funsejem há pouco mais de dois anos é a portabilidade, ou seja, a possibilidade de transferir, de uma entidade para outra, o dinheiro poupado para a aposentadoria.

Mais que liberdade, a portabilidade é um incentivo para que o participante de um plano dê continuidade ao investimento que faz para o futuro, independentemente da empresa ou fundação a que esteja vinculado no momento.

A vantagem, porém, pode perder-se se as condições e benefícios do plano e entidade que receberão o que você formou não forem analisadas com cautela. É comum ver, por exemplo,

nos planos de aposentadoria de bancos e seguradoras, taxas de administração em torno de 5% sobre o saldo constituído. O valor é bem superior ao cobrado hoje pela Fundação, de 0,28% sobre o último salário, aos participantes que se desligam e optam por continuar conosco.

Outros dois fatores merecem atenção, a taxa cobrada sobre cada depósito feito nesses planos (carregamento), inexistente na Funsejem, e a rentabilidade. Se além dos custos administrativos, o rendimento conquistado pela outra entidade é historicamente inferior, o melhor é ficar onde está, pois como já diz o ditado, em time que está ganhando não se mexe.

Cartas

"Em caso de desligamento da empresa, o ex-funcionário pode manter-se no fundo de previdência? Qual é a taxa administrativa cobrada?"

Marcelo Carlos dos Santos, VCP - São Paulo/SP

**Resposta:** É possível continuar no plano da Funsejem. Para isso, basta tornar-se um participante autopatrocinado, assumindo as contribuições de participante, patrocinadora e a taxa administrativa, definida anualmente pela Fundação. Hoje, ela equivale a 0,28% sobre o último salário do funcionário na ativa.

"Como faço para alterar meu endereço?"

Fabiano Ferreira da Silva, CBA - Alumínio/SP

**Resposta:** Para atualizar seu endereço, basta alterá-lo com o DHO local da sua empresa.

**Obs.:** Antes, também era preciso repassar a atualização à Funsejem. A partir de agora, porém, a correção feita junto ao DHO local será encaminhada à Fundação, por meio da base de dados das empresas.

Funsejem Informa

**Base dos dados:** Total de participantes: 27.043  
**Julho de 2007**  
 Aposentados: 179 Pensão por morte: 13  
 Autopatrocinados: VotorantimPrev: 161 Diferidos: VotorantimPrev: 11  
 VCNE: 6 VCNE: 7

Julho de 2007

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM COTAS - FIC'S				
GESTOR	GESTÃO		TOTAL R\$	EMPRÉSTIMO Carteira
	Conservadora	Agressiva		
Votorantim	R\$ 53.143.520	R\$ 52.331.443	R\$ 105.474.963	R\$ 180.132
Itaú	R\$ 40.577.236	R\$ 40.325.290	R\$ 80.902.526	
BNP Paribas	R\$ 47.788.240	R\$ 46.966.983	R\$ 94.755.224	
Unibanco	R\$ 41.616.136	R\$ 40.511.295	R\$ 82.127.432	
<b>Consolidado</b>	<b>R\$ 183.125.133</b>	<b>R\$ 180.135.012</b>	<b>R\$ 363.260.145</b>	<b>R\$ 180.132</b>

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.  
 Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5º andar - CEP 01037-912 - São Paulo, SP.  
 Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro".  
 E-mail: [funsejem@funsejem.org.br](mailto:funsejem@funsejem.org.br)  
[www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br) - Fale com a Gente  
 Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7176 / 3224-7281 / 3224-7329 / 3224-7395 / 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)  
 Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

**Presidente do Conselho Deliberativo:** Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTB n° 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Adriana Yamauti **Edição de Arte:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e Votorantim **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 27 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.



# R\$ 23,8 milhões

## investidos no plano até junho

Os participantes da Funsejem já contribuíram com R\$ 13.788.059,54 para o plano de previdência, de janeiro a junho deste ano. Esse volume de recursos é 15,2% superior ao mesmo período de 2006 e considera as contribuições básicas, feitas ao longo de todo ano, bem como as adicionais, realizadas esporadicamente, conforme escolha do participante. No caso das contribuições adicionais, o aumento em comparação com o ano passado foi impressionante,

superou 100%. Enquanto em 2006 as adicionais somaram R\$ 1.123.535,93 no primeiro semestre, de janeiro a junho de 2007 as adicionais totalizaram R\$ 2.269.136,83.

As contribuições das empresas patrocinadoras, realizadas a todo funcionário contribuinte, também apresentaram aumento em relação ao ano passado. Ao todo foram R\$ 10.034.820,45 neste primeiro semestre, contra R\$ 9.633.868,17, no mesmo período de 2006.

### CONTRIBUIÇÕES À FUNSEJEM

Período	Funcionário participante	Empresa patrocinadora	Total
JAN/JUN 2007	R\$ 13.788.059,54	R\$ 10.034.820,45	<b>R\$ 23.822.879,99</b>
JAN/JUN 2006	R\$ 11.965.959,76	R\$ 9.633.868,17	<b>R\$ 21.599.827,93</b>

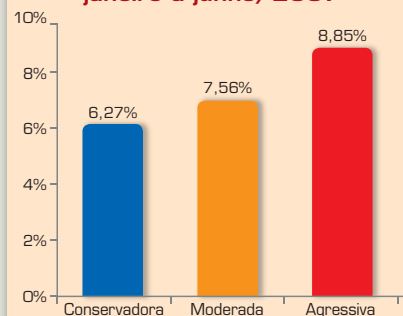
## Modalidade moderada fecha o semestre em 7,56%

a Funsejem fechou o primeiro semestre do ano com um rendimento de 7,56% na modalidade moderada, opção da maioria dos participantes, e que representa risco médio nos investimentos. As outras modalidades, conservadora, de risco mínimo, e agressiva, de risco mais alto entre as três, acumularam, no mesmo período: 6,27% e 8,85%, respectivamente.

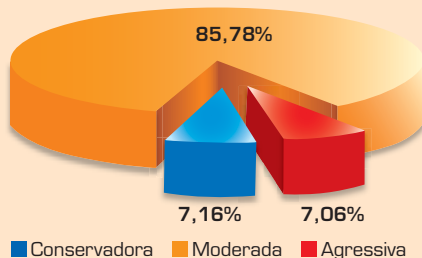
O desempenho das modalidades superou a Selic, taxa básica de juros da economia brasileira, que serve de referência para a remuneração dos investimentos em renda fixa. De janeiro a junho deste ano, essa taxa Selic variou 6,03%.

Outro indicador importante a se observar é a inflação. Há alguns índices que a registram, entre eles: IGP-M, IPCA e INPC, que variaram 1,46%, 2,08% e 2,20% neste primeiro semestre. Com base neles, o ganho real proporcionado pelas modalidades ainda está em ótimo patamar. Se considerarmos, por exemplo, o INPC, mais alto entre os três, teremos 4,07% de ganho real para o perfil conservador, 5,36% para o moderado e 6,65% para o agressivo.

### Rendimento acumulado das modalidades: janeiro a junho/2007



### % de patrimônio Funsejem alocado por modalidade de investimento



### TOME NOTA

#### Último rendimento de cada modalidade: jul/2007

<b>CONSERVADORA</b>	<b>0,83%</b>
<b>MODERADA</b>	<b>1,07%</b>
<b>AGRESSIVA</b>	<b>1,31%</b>



# Novo empréstimo

Dentre as mudanças sugeridas pelos próprios participantes está o parcelamento com valores fixos nas prestações

**a**gora é para valer. O programa de empréstimo da Funsejem, que vinha sendo reformulado nos últimos meses, está de cara nova. E ao gosto do participante, já que foi ele o responsável por muitas das mudanças implementadas, sugeridas pela Pesquisa de Satisfação 2006/2007.

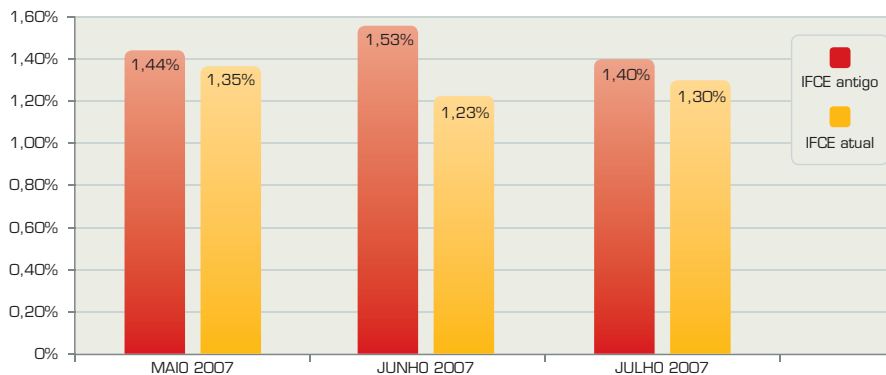
## Prestações fixas

A novidade mais esperada era o parcelamento com valores fixos nas prestações. Veja como ficaria o pagamento de R\$ 1.000,00, em 6 vezes, e correção hipotética de 1,4%, em comparação com o programa de empréstimo anterior:

PARCELA DE PAGAMENTO	VALOR DA PARCELA DE PAGAMENTO	
	Antes	Agora
1	R\$ 169,00	R\$ 174,93
2	R\$ 171,37	R\$ 174,93
3	R\$ 173,76	R\$ 174,93
4	R\$ 176,20	R\$ 174,93
5	R\$ 178,66	R\$ 174,93
6	R\$ 181,17	R\$ 174,93

## Juros baixos

Os juros cobrados pelo programa de empréstimo são definidos pelo IFCE - Índice Funsejem de Correção do Empréstimo. Eles sempre foram baixos e isso se mantém. Na verdade, a correção está até melhor.



ANTES
CDI + 6% ao ano
isso significou 1,40%, em julho

AGORA
CDI + 4% ao ano
isso significou 1,30%, em julho

Vale ressaltar que apesar do IFCE ser definido mensalmente, a taxa de juros para o participante será sempre aquela que estiver em vigor na data da contratação do empréstimo. Para facilitar, veja um exemplo de como ficariam as prestações de um mesmo empréstimo, mas contratado em períodos diferentes:

- Exemplo: ➤ Valor do empréstimo: R\$ 3.000,00  
 ➤ Prazo de pagamento: 18 vezes

MÊS DE CONTRATAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	IFCE PRATICADO	VALOR DAS PRESTAÇÕES
JUL 2007	1,30%	18 parcelas de: R\$ 188,01
JUN 2007	1,23%	18 parcelas de: R\$ 186,82
MAI 2007	1,35%	18 parcelas de: R\$ 188,85

# mo já funciona



## Parcelamento em 36 meses

Outra novidade está no prazo total de pagamento que foi de 12 para 36 meses, via desconto em folha. A quitação antecipada também foi aperfeiçoada, permitindo ao participante antecipar o pagamento de algumas parcelas, em caso de uma sobra em seus rendimentos, ou até mesmo quitar o saldo devedor total.

## Prazo e valores para concessão

O prazo de concessão do novo programa de empréstimo diminuiu significativamente. Enquanto no regulamento anterior ele chegava a até 30 dias, o novo estabelece apenas:

- **5 dias úteis**, a contar da data de chegada do pedido de empréstimo na Funsejem.

Quanto aos valores concedidos, eles agora funcionam da seguinte maneira:

- valor mínimo: **1 salário mínimo**
- valor máximo: à opção do participante, desde que não ultrapasse **duas vezes e meia o saldo no plano**, e a prestação não comprometa mais que 30% de seu salário

## Empréstimo para aposentados

Com o novo regulamento, o programa de empréstimo também passa a ser oferecido aos participantes aposentados e pensionistas. As regras são praticamente as mesmas, com a seguinte observação: o valor máximo concedido, também a critério do participante, não pode ultrapassar o prazo remanescente de sua aposentadoria ou pensão junto à Funsejem (além das 36 parcelas e do limite para a prestação mensal, de até 30% do valor do benefício).

## Requisitos

Para requerer um empréstimo, o participante ativo precisa ter:

- a) no mínimo, 18 anos
- b) a concordância da empresa patrocinadora
- c) o contrato empregatício ativo
- d) contribuído para o plano nos 12 meses anteriores ao do pedido

No caso dos aposentados, é preciso apenas respeitar as regras de parcelamento e valores.

## Como pedir

Solicitar um empréstimo com a Funsejem é simples, basta preencher um formulário disponível no site [www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br) (em Seu Dinheiro, Empréstimo) e no seu DHO local, a quem você deve entregá-lo. 📄

## EMPRÉSTIMO: USE COM MODERAÇÃO

Para que o empréstimo seja apenas motivo de realização e não dor de cabeça, considere alguns fatores:

### 1) MOTIVO

Analise o verdadeiro motivo da contratação de um empréstimo. Para aquisição de produto/serviço que não seja de primeira necessidade, o melhor é poupar para comprar depois. Você economiza com os juros do empréstimo e ainda pode negociar um desconto adicional na compra a vista.

### 2) FAÇA AS CONTAS

O pagamento de sua parcela de empréstimo não pode comprometer o pagamento de outras contas. Some todas as despesas com moradia, educação, vestuário, crediário em andamento etc e peça somente o que tiver condições de quitar.

### 3) EVITE APERTO

Em um empréstimo de curto prazo, como de seis meses, fica mais fácil controlar o aperto no orçamento, pois passa rápido. Para quitar um contrato de longo prazo, porém, o melhor é não comprometer mais que 10% de sua renda mensal.

### 4) NOVO EMPRÉSTIMO

Pedir um empréstimo com um em andamento na praça é mau sinal e indica que você tem grandes chances de se complicar financeiramente. Peça um novo empréstimo apenas se a intenção for quitar o antigo, de taxas de juros mais elevadas que aqui.

### 5) ECONOMIZE

Se você conseguiu apertar o orçamento e pagar um empréstimo, certamente é capaz de fazer o mesmo daqui para frente com outras obrigações, entre elas, uma poupança que evite um novo pedido de empréstimo no futuro.



# Queimação no estômago?

Pode ser sinal de refluxo

**t**ambém conhecido como azia, o refluxo é mais uma das enfermidades decorrentes do estresse da vida moderna e da alimentação mal balanceada. De caráter sintomático, causa sensação de queimação, devido ao retorno do suco gástrico para o esôfago; intensa acidez na boca, às vezes acompanhada de tosse; além de dificuldade respiratória por espasmo (contração involuntária) da laringe.

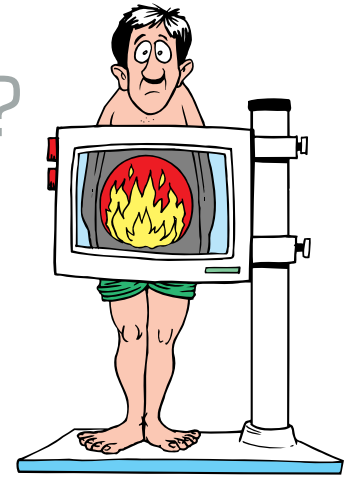
José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim, explica que a re-



corrência do refluxo é bastante frequente e se dá em todas as idades, inclusive na infância. Os sintomas incomodam demais e motivam as consultas médicas. “As principais causas do refluxo são a alimentação rápida em ambiente de estresse e alimentação noturna de difícil digestão, como pizzas e bebidas alcoólicas”, diz o Dr. Vila. “A ingestão de alimentos condimentados, gordurosos, como o chocolate, e ácidos, como molhos apimentados e frutas ácidas também contribuem para o quadro”, complementa.

A respeito da bebida alcoólica, especificamente, o médico recomenda um consumo baixo, poucas vezes ao mês e sempre em quantidade pequena. O motivo é que “o álcool determina ganho de peso e age como tóxico poderoso agredindo a mucosa da laringe, esôfago e estômago. Essas estruturas são delicadas e podem ser acometidas por câncer, entre outros males, quando lesadas”, afirma Dr. Vila.

O médico também recomenda pé no freio no consumo de café e chá preto. “Esses alimentos devem ser consumidos



com moderação e sempre após as refeições”, diz ele. “Não podemos esquecer que o vício de fumar é outro complicador, agrava o quadro”.

Por decorrer, em alguns casos, da má alimentação, o refluxo poucas vezes requer implicações médicas. O tratamento pode ser baseado na mudança de hábitos de vida e alimentar. “De maneira geral é um bom hábito de saúde comer em maior quantidade no café da manhã e no almoço do que no jantar”, fala Dr. Vila.

Apesar disso, há situações em que o quadro mostra-se persistente, passível de avaliação mais minuciosa. “A intervenção médica, quando necessário, promove um tratamento muito efetivo, capaz de reverter e prevenir complicações”, diz Dr. Vila, que arremata: “mudar a alimentação e o estilo de vida é fundamental”. 📌

## Recomendações do Dr. Vila:

- Faça refeições leves, em locais tranquilos;
- Tente não fazer refeições perto do horário de se deitar;
- Sente-se e coma sem pressa, mastigando bem os alimentos;
- Modere o consumo de chá preto, café, álcool, chocolate, pimenta, embutidos e comidas gordurosas;
- Alimente-se com comidas naturais, prefira cereais, verduras, legumes, carne branca e peixe;
- Evite beber nas refeições. O bolo alimentar mais consistente diminui as chances de ocorrência do refluxo;
- Procure manter-se com um peso adequado. A obesidade aumenta a incidência de azia;
- Evite conversar muito durante as refeições;
- Pare de fumar;
- Durma com travesseiros mais altos ou eleve a cabeceira da cama.



# Disposição: palavra de ordem

**a**rgemiro Ianhez. É ele o personagem da vez a compartilhar um pouco de sua vida nesta edição do jornal Futuro. Novato como aposentado pela Funsejem, é a experiência em pessoa quando o assunto é Votorantim. Foram 39 anos de dedicação ao Grupo, mais especificamente, à atual Votorantim Metais Zinco, onde iniciou em 1965, como geólogo.

Das unidades por que passou, os últimos anos em Vazante são lembrados com um carinho a mais. “Esses anos foram especiais. Formamos um quadro de pessoas com muita garra e de uma união fora



do comum. Enfrentamos enormes problemas e os vencemos de maneira brilhante”, diz orgulhoso.

Argemiro também tem recordações mais antigas, de impacto na forma de trabalhar. “Em 1994, quando os acionistas voltaram-se para os conselhos, e a administração passou a ser exercida por executivos de carreira, passamos a trabalhar com metas, dando a nós, gerentes, mais responsabilidades”, explica. A mudança foi encarada de forma positiva, segundo ele, pois ao mesmo tempo em que exigia, ofere-



cia a esses profissionais “mais liberdade e autonomia de decisão”.

Hoje em dia, a realidade é a de quem curte, merecidamente, uma outra etapa. “Faço hidroginástica, caminho à tarde, pesco, leio, viajo com minha família...”. A condição de aposentado há três anos pela Funsejem, porém, não significa ficar sem projeto de vida. Argemiro é sócio de uma mineradora e espera “ter saúde e disposição para continuar tocando tudo que estou fazendo”.

*Saiba mais:* [www.memoriavotorantim.com.br](http://www.memoriavotorantim.com.br)

## Notícias

# No time da Funsejem

**n**o mês de julho, a Funsejem iniciou um programa que visa capacitar profissionais do Grupo Votorantim para orientar e fomentar a cultura previdenciária em suas respectivas unidades de negócio. O público que participou dos três primeiros treinamentos compôs-se basicamente de colaboradores da área de DHO das empresas patrocinadoras da Funsejem. Mas como a idéia é formar multiplicadores do plano de aposentadoria, os profissionais de outras áreas também são bem-vindos.

O conteúdo trabalhado neste ano contempla, de um modo geral, as condições e problemas enfrentados pela Previdência Social atualmente, em contrapartida aos benefícios e vantagens de um plano de



*Profissionais de DHO em treinamento na sede da Funsejem (acima) e em Belo Horizonte (ao lado)*

aposentadoria privada como o da Fundação. “Desde que entrei, nunca participei de uma grande integração sobre a Funsejem. Tudo o que sabia vinha do que lia e do pouquinho que me falavam ali e aqui”, diz **Angélica Luzia Amore Ribeiro, profissional de DHO da Votorantim Cimentos**. “Com o treinamento, deu para ter uma noção do começo, meio e fim do processo, por que optar, o que acontece quando o funcionário sai da empresa”, explica An-

gélica, que já faz planos. “Mensalmente, tenho reunião de coordenadores da região sudeste e minha idéia é passar a apresentação a eles também que são profissionais que influenciam equipes”.

O programa vem sendo realizado na sede da Funsejem, em São Paulo (SP). Mas também contempla apresentações em outras regiões, como a que envolveu profissionais de DHO da Votorantim Metais, em Belo Horizonte (MG), dia 10 de agosto.

# Resgate na aposentadoria




**n**ovidades à vista. O plano de aposentadoria VotorantimPrev constantemente passa por mudanças. As últimas são do início de julho e incluem a possibilidade do participante que se desligar, sendo **elegível à aposentadoria**, resgatar seus recursos em um pagamento único ou em até 12 vezes. Antes, a única opção desse participante receber pela Funsejem era em forma de benefício mensal\* por, no mínimo, 5 anos.

## Atenção

A mudança é mais uma alternativa. Porém, deixa de ser vantajosa financeiramente, já que no resgate o participante não tem direito a 100% do saldo formado pelas contribuições da Votorantim. Quem tem 5 anos de casa, por exemplo, tem direito a 15% do saldo da empresa, contra 80% dos que contam com 21 anos no Grupo, no desligamento (veja tabela ao final da página).

É **elegível à aposentadoria** o participante que, ao se desligar do plano, atende os seguintes critérios:

- ter 53 anos de idade e 10 de serviço contínuo no Grupo Votorantim ou
- ter 55 anos de idade e 5 de serviço contínuo no Grupo Votorantim

É preciso, assim, avaliar com cautela a opção de resgate. A aquisição, a vista, do primeiro imóvel, por exemplo, poderia justificar a escolha, desde que o participante estivesse enquadrado nas faixas em que leva a maior parte do saldo da empresa, e desde que também pudesse contar com outra fonte de renda na aposentadoria, que não a Funsejem. 



### Para facilitar, considere um participante desligado, aos 53 anos, e mais os seguintes dados:

- *serviço contínuo na Votorantim* ➤ 16 anos
- *saldo do funcionário participante* ➤ R\$ 50 mil
- *saldo da empresa patrocinadora* ➤ R\$ 50 mil

### Agora, veja quanto e como ele receberia:

Resgate único	Aposentadoria por 5 anos
• 100% do saldo de participante: R\$ 50 mil ➤	100% do saldo de participante: R\$ 50 mil
• 60% do saldo de empresa: R\$ 30 mil ➤	100% do saldo de empresa: R\$ 50 mil
• <b>total a usufruir: R\$ 80 mil</b> ➤	<b>total a usufruir: R\$ 100 mil</b>
• forma: 1 pagamento de R\$ 80 mil ➤	forma: 65 pagamentos de R\$ 1,5 mil (valor inicial)

### NO RESGATE, É ASSIM:

O PARTICIPANTE QUE TEM...	... LEVA	... E MAIS
... até 6 anos incompletos de Votorantim	15% do saldo da empresa	... tudo o que contribuiu
... de 6 a 11 anos incompletos de Votorantim	30% do saldo da empresa	
... de 11 a 16 anos incompletos de Votorantim	45% do saldo da empresa	
... de 16 a 21 anos incompletos de Votorantim	60% do saldo da empresa	
... 21 ou mais anos de Votorantim	80% do saldo da empresa	

\*O participante desligado, elegível à aposentadoria, mas com um saldo baixo, não tem direito ao benefício mensal, e sim a uma aposentadoria paga de forma única. Por ser tratar de benefício, considera-se 100% do saldo de conta total (empresa + funcionário) para o cálculo.

Nota: a versão atualizada do regulamento do plano já está no site [www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br).